

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano V | Volume 14 | Nº 40 | Boa Vista | 2023

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<https://doi.org/10.5281/zenodo.14509819>



REVISITANDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO SOB UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR

Caroline Coelho Cattaneo¹

Lídia Pinheiro de Matos²

Resumo

As inúmeras e importantes transformações da sociedade, desde o movimento feminino sufragista, movimentos sociais, direitos civis e da revolução sexual ao longo do século XX, não foram suficientes para alterar estruturalmente a sociedade ao ponto de extirpar a violência de gênero, arraigada ao longo do tempo, a qual ainda persiste como problema fático. Partindo desta temática, o presente livro, intitulado “Violência de Gênero: Debates Multidisciplinares”, tem o objetivo de discutir a problemática da violência de gênero, por meio de um conjunto de análises que vão da teoria à empiria, ilustrando assim a complexa realidade das mulheres na década de 2020. Estruturada em seis capítulos, esta obra somente foi possível em função do trabalho colaborativo engendrado por um grupo de pesquisadoras e pesquisadores comprometido com uma agenda garantista de direitos civis e por conseguinte de promoção de igualdade de gênero no país. A caracterização teórica-metodológica da obra é de natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e por abordagens quali-quantitativas quanto aos meios, tendo como ponto de convergência a multidisciplinaridade e o uso do método dedutivo para a análise do núcleo ontológico da violência de gênero no Brasil. Conclui-se que esta obra é indicada para um amplo público leitor, despertando o interesse de cidadãos, acadêmicos, especialistas ou atores políticos, justamente ao conciliar teoria e prática a partir de uma didática abordagem multidisciplinar e uma linguagem fluida, desprovida de tecnicismos, mas que é comprometida para estimular reflexão, debates e mudanças..

Palavras-Chave: Brasil; Gênero; Mulher; Violência.

478

Abstract

The numerous and important transformations in society, from the women's suffragette movement, social movements, civil rights and the sexual revolution throughout the 20th century, were not enough to structurally change society to the point of eradicating gender violence, which has been ingrained over time and still persists as a factual problem. Based on this theme, this book, entitled “Gender Violence: Multidisciplinary Debates”, aims to discuss the problem of gender violence, through a set of analyses that range from theory to empiricism, thus illustrating the complex reality of women in the 2020s. Structured in six chapters, this work was only possible due to the collaborative work engendered by a group of researchers committed to an agenda that guarantees civil rights and, consequently, promotes gender equality in the country. The theoretical-methodological characterization of the work is exploratory, descriptive and explanatory in nature regarding the ends and qualitative-quantitative approaches regarding the means, having as a convergence point the multidisciplinarity and the use of the deductive method for the analysis of the ontological core of gender violence in Brazil. It is concluded that this book is indicated for a wide readership, awakening the interest of citizens, academics, specialists or political actors, precisely by reconciling theory and practice based on a multidisciplinary didactic approach and a fluid language, devoid of technicalities, but which is committed to stimulating reflection, debates and changes.

Keywords: Brazil; Gender; Violence; Woman.

¹ Advogada. Bacharel em Direito. Professora da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Roraima (UERR). E-mail: caroline.cattaneo@uerr.edu.br

² Professora da Rede Pública do Estado de Roraima. Licenciada e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). E-mail: mlidiarr@gmail.com



REVISITANDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO SOB UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR

A violência contra a mulher persiste como problema fático na modernidade, potencializado por momentos contextuais de recrudescimento no Brasil e no mundo. Muito já foi conquistado com a luta do movimento sufragista, movimentos sociais, dos direitos civis e da revolução sexual, porém, contra a estratégia sócio-histórica e cultural de poder dos agressores contra suas vítimas ainda há muito a se alcançar.

O primeiro capítulo desta obra, intitulado “Relações de Gênero, Violência e Psicologia: Latinidades Insurgentes”, inicia a reflexão sobre esta temática com um apanhado histórico acerca da psicologia e seu reconhecimento enquanto profissão, demonstrando o uso de conhecimentos psicológicos como instrumentos ideológicos de dominação e controle em uma associação histórica da Psicologia à colonialidade.

Parte do pressuposto de que a perspectiva de gênero é um modo de significar e de atuar no enfrentamento das desigualdades que sustentam a sociedade contemporânea, trazendo a interseccionalidade, reconhecendo a exploração de classe, o racismo, o cisheterossexismo, o capacitismo, o etarismo, a xenofobia e a intolerância religiosa como formas específicas de compreensão do nosso sistema de exploração-dominação-opressão.

Por fim, traz um olhar multidisciplinar acerca da violência de gênero e uma compreensão de que as epistemologias feministas críticas decoloniais se encontram com as epistemologias do sul, ao anunciarem novas/os vocalizadoras/es de nossa realidade e um horizonte uma Psicologia decolonial, despatriarcalizadora, que pode ser instrumento para ruptura, insurgência, revolução e reinvenção da democracia.

No segundo capítulo, “Violência Doméstica Contra a Mulher e Femicídio na Pandemia de Covid-19 no Brasil”, busca-se analisar os crimes de feminicídio ocorridos nos anos de 2018, 2019 e 2020, com o intuito de relacionar a ocorrência destes delitos com o período da pandemia, a fim de responder se as restrições sociais decorrentes da Pandemia de COVID-19 ensejaram aumento do índice de feminicídio no Brasil.

Inicialmente, no presente trabalho, são tecidas considerações acerca da origem do patriarcado, abordando temas como a subordinação da mulher a família e a luta social em busca dos direitos básicos a qualquer ser humano, no desenvolvimento da pesquisa a obra também aponta os reflexos dessas reivindicações nas legislações como a Lei Maria da Penha (lei 11.340/2006) e Lei 13.104/2015, conhecida como Lei do Femicídio.



Como último ponto torna a abordar as ocorrências de feminicídio correlacionando-as com o momento pandêmico vivenciado. Analisa por fim se as restrições sociais impostas pela pandemia podem ter auxiliado com o aumento dos casos de feminicídio trazendo dados estatísticos e gráficos.

O capítulo seguinte, “Direito Penal e Covid-19: Avanço Abusivo da Violência Contra Mulher e as Medidas e Políticas Públicas Adotadas”, buscou inicialmente avaliar a efetividade da Lei Maria da Penha, conceituar os principais aspectos da violência doméstica e familiar, as medidas e políticas públicas desenvolvidas, observando que o governo federal possui fundamental importância nesse processo.

Compreende a violência contra a mulher como violência de gênero por estar ligada ao estado de subordinação da mulher na sociedade. O estudo mostra que o agressor tem perfil patriarcal, inferioriza suas parceiras ou familiares, e que as situações que geram a violência doméstica estão estritamente ligadas aos aspectos econômicos e financeiros, machismo, confinamento, bem como a não aceitação do empoderamento feminino.

Destarte, a pesquisa mostra que os fatores agravantes no contexto da pandemia foram o isolamento social, o impacto econômico, o estresse e outros efeitos emocionais, além do abuso de álcool e outras drogas e a redução da atuação dos serviços de enfrentamento, e que a eficiência dos atendimentos durante a pandemia foi ampliada, mas a eficácia depende das ações do poder público e das entidades envolvidas.

Não obstante, o quarto capítulo, “Feminicídio e a Pandemia da COVID-19: Perícia Criminal e a Tipificação do Crime de Violência de Gênero no Direito”, traz ao contexto da pandemia da Covid-19 o feminicídio, seus conceitos, tipos e cenários destacando a importância de se reconhecer a vulnerabilidade das mulheres frente aos crimes e impunidade de seus agressores.

Outrossim, destaca a importância da perícia criminal no direito e sua contribuição na tipificação do crime de feminicídio caracterizado como violência de gênero no Brasil, possibilitando uma visão da importância que a perícia tem nos crimes praticados contra as mulheres, como uma das evidências do crime, quando na classificação, há indícios irrefutáveis de que o crime é dirigido contra mulheres em razão do gênero.

Enfim, explana acerca da situação do agressor e da vítima, medidas protetivas de urgência que obrigam o agressor, medidas protetivas de urgência à ofendida, o processo penal e sua tramitação, informações obrigatórias à ofendida, bem como aborda os casos de feminicídios e violência de gênero no período pandêmico da Covid-19 no Brasil e em Roraima.

O capítulo 5, “Pandemia da Covid-19 e a Violência Doméstica no Brasil e em Roraima”, apresenta dados do Monitor da Violência o estado de Roraima, o qual registrou 387 casos de violência



doméstica nos primeiros seis meses de 2020, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 293 casos. Aponta que o aumento em casos de violência doméstica pode ter acontecido pelo estresse durante o convívio no isolamento social.

A obra segue com o objetivo geral de analisar o aumento do índice de feminicídio e da violência doméstica durante a pandemia do novo coronavírus no Brasil e em Roraima, a fim de comprovar se o confinamento e o distanciamento social agravaram de fato os crimes de violência doméstica, pois a vítima passou a conviver maior tempo com seu agressor.

Enfim, o referido capítulo apresenta que a restrição do atendimento e o plantão presencial dos serviços emergenciais de combate à violência feminina durante o novo coronavírus, contribuiu para o aumento da violência doméstica, pois as redes de enfrentamento à violência contra as mulheres ficaram praticamente sem funcionalidades e as mulheres coagidas pelo confinamento.

O sexto e último capítulo, “O Mapa da Violência Contra a Mulher em Boa Vista” apresentou um Funil Institucional e um Mapa Temático Da Violência Contra a Mulher em Boa Vista no Ano de 2016, os quais ilustram a baixa funcionalidade do aparelho de Estado no enfrentamento à violência doméstica e difusão da violência doméstica e familiar no espaço Boa-Vistense.

Verificou-se que o Funil da Violência do ano de 2016 reflete as limitações do aparelho institucional do Estado em combater efetivamente a violência doméstica contra a mulher no município de Boa Vista e que o Mapa Temático da violência contra a mulher em Boa Vista - 2016, foi identificado como o primeiro estudo com referência em dados primários da área de Segurança Pública sobre a violência contra a mulher em Roraima.

Constatou-se que a vulnerabilidade feminina se encontra disseminada em todo espaço urbano boa-vistense, desde a área nobre até a área periférica e central e que a política de combate à violência contra a mulher em Boa Vista é constituída mecanicamente a partir de uma política verticalizada do governo federal em que há falta de uma coordenação institucional.

Depreende-se da análise da presente obra, considerando as discussões temáticas apresentadas sobre a violência de gênero no Brasil e em Roraima, bem como a pesquisa multidisciplinar, os distintos recortes teóricos, históricos e de especialização utilizados nos estudos de caso, o destaque de sua importância para um amplo público leitor ao conciliar teoria e prática levando à reflexão quanto ao gravíssimo problema apresentado.

REFERÊNCIA

SENHORAS, Elói Martins; NASCIMENTO, Francisleile Lima (organizadores). **Violência de Gênero: Por um Olhar Multidisciplinar**. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, 203 p.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano V | Volume 14 | Nº 40 | Boa Vista | 2023

<http://www.ioles.com.br/boca>

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima